



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Casa de
Oswaldo Cruz

CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
(Programa de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores)
CASA DE OSWALDO CRUZ

A ARTE E A TÉCNICA DO AFRESCO
CURSO DE PINTURA TRADICIONAL

Periodicidade: Especial

Coordenação Geral: Maria Cristina Coelho Duarte

Coordenação Técnica: Débora Lopes dos Santos

Coordenação Pedagógica: Anderson Boanafina

Modalidade do Curso

Curso de Educação Profissional em nível de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores – Modalidade Presencial

Carga Horária: 576 horas

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de pintura tradicional "**A Arte e a Técnica do Afresco**" visa à transmissão de um saber artístico e técnico que vem correndo riscos de extinção, para a formação de pessoas desde a elaboração e o desenvolvimento de um projeto artístico até a execução deste na referida técnica por meio de aulas expositivas sobre o tema e práticas em ateliê e em campo.

O curso busca, também, contextualizar o aluno no mundo do trabalho da preservação de bens culturais, expondo conceitos e princípios gerais pertinentes ao tema; apresentando particularidades e características desses bens; apresentando experiências e estimulando a crítica e o debate no campo da arte, da técnica e da preservação para uma atuação profissional ética e consciente, por meio de aulas, seminários e de palestras, sendo estas últimas abertas ao público em geral.

Como trabalho de conclusão de curso (TCC), cada aluno deverá executar um mural em edifício de uso público a ser escolhido nas comunidades do entorno dos *campi* da Fiocruz, de Manguinhos ou de Jacarepaguá, ambos na cidade do Rio de Janeiro.

O Afresco é uma importante técnica de pintura mural (ou parietal) e remonta aos primórdios da história da arte. Foi muito utilizada por gregos e romanos na Antiguidade Clássica e pelos mestres italianos do Renascimento, chegando até os nossos dias. A técnica do afresco consiste em pintar diretamente sobre o revestimento ainda fresco da parede, em argamassa de cal, com pigmentos diluídos em água que penetram e a ele se fundem.

2. JUSTIFICATIVA

Este curso é uma realização da Oficina-Escola de Manguinhos (OEM), que integra o Núcleo de Educação Patrimonial do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz¹ e tem como objetivo a transmissão dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades necessárias à prática dos ofícios tradicionais de construção e das artes integradas à arquitetura, com fins de resgate e disseminação desses saberes para a preservação da arte como expressão e dos bens culturais em geral.

¹ A COC é a unidade da Fiocruz dedicada à preservação da memória da instituição e às atividades de pesquisa, ensino, documentação e divulgação da história da saúde no Brasil.

Desde 2006, ano em que iniciou suas atividades de formação, a OEM vem realizando cursos de formação inicial para o público externo e cursos de formação continuada para suas equipes internas que atuam na conservação e manutenção dos edifícios tombados da Fiocruz.

A Fiocruz, cuja fundação data do ano de 1900, tem em seu acervo construído diversos edifícios tombados e com interesse para preservação, destacando-se os conjuntos eclético, construído nas duas primeiras décadas do séc. XX a partir do projeto do arquiteto português Luis Moraes Junior, e modernista, construído nas décadas de 1940/50 projetados pelos arquitetos da Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde, em Manguinhos, na cidade do Rio de Janeiro. Mais recentemente, outros bens passaram a integrar o acervo sob a responsabilidade da instituição, como o Palácio Itaboraí e edificações anexas em Petrópolis, e parte do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas e Colônia Juliano Moreira em Jacarepaguá, ambos em áreas que a Fiocruz recebeu por sessão na década de 1990.

Razão pela qual essa instituição investe, desde a década de 1980, na preservação de seu patrimônio arquitetônico por meio de seu Departamento de Patrimônio Histórico, tanto com ações diretas de conservação e restauração desse acervo quanto com a formação e capacitação de artífices para atuação em obras e serviços dessa natureza, seja das equipes locais que atuam na Fiocruz seja da população em geral. Todas essas ações, somadas às ações de valorização do patrimônio cultural da saúde, são pautadas em estudos e pesquisas realizadas em caráter contínuo no Departamento e na Unidade como um todo.

Com isso, a COC contribui para o desenvolvimento regional do campo da preservação do patrimônio cultural. Contribuição esta que também inclui outras práticas da COC como a produção de publicações técnicas específicas, a promoção de encontros e seminários entre outras.

As três primeiras edições dos cursos de formação inicial da OEM voltadas para o público externo - realizadas em 2007, 2009 e 2012 - tiveram como foco as técnicas de pintura mural e de estuque ornamental de cimento e buscaram apresentar a diversidade própria de cada técnica, com foco na preservação.

Neste ano de 2013, a OEM entra em sua quarta edição dos cursos de formação inicial com o CURSO DE PINTURA TRADICIONAL **A arte e a técnica do afresco**, que visa à transmissão de um saber artístico e técnico que vem correndo riscos de extinção. Ao ser

ministrado pelo artista plástico e professor Lydio Bandeira de Mello, o curso visa formar pessoas desde a elaboração e o desenvolvimento de um projeto artístico até a execução deste na referida técnica, por meio de aulas expositivas sobre o tema e práticas em ateliê e em campo, com a execução de murais em edifícios de uso público em áreas de entorno dos *campi* da Fiocruz de Manginhos e de Jacarepaguá, ambos na cidade do Rio de Janeiro, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A realização de murais nessas áreas visa, além do retorno para a sociedade dos recursos empregados na realização do curso que será gratuito para os alunos, também o fortalecimento dos laços de identidade nos territórios em que esses murais serão realizados, visto que a população local deverá ser envolvida na pesquisa para criação do tema artístico a ser representado em Afresco e também colaborando na execução a partir de um processo de seleção de auxiliares a ser realizado pela coordenação do curso.

O curso busca, também, contextualizar o aluno no mundo das artes e da preservação de bens culturais expondo conceitos e princípios gerais; apresentando particularidades e características dos acervos integrados à arquitetura; apresentando experiências e estimulando a crítica e o debate no campo das artes e da preservação para uma atuação profissional ética e consciente, por meio de aulas e de palestras, sendo estas últimas abertas ao público em geral.

Este curso também será tema para a produção de dois vídeos a serem produzidos visando a) a continuidade do "Projeto Mestres e Ofícios da Construção Tradicional Brasileira", coordenado pela COC com a finalidade de difundir o trabalho de artífices que tiveram importante contribuição para a produção e a conservação da arquitetura tradicional e da arte a ela integrada, assim como a técnica desenvolvida por esses artífices, e b) o registro da experiência do curso na instituição e nas comunidades.

Objetivo do Curso

Desenvolver as capacidades artísticas e qualificar pessoas para a prática profissional da técnica de Afresco e sua conservação e para a valorização da memória e do patrimônio cultural, tendo como objetivos específicos:

- Contribuir para o acesso e a difusão dos conhecimentos relacionados à arte e à técnica do Afresco;

- Contribuir para a revalorização do trabalho manual especializado, associado à técnica e aos conceitos relativos ao trabalho artístico integrado à arquitetura tradicional e moderna e à preservação do patrimônio cultural;
- Capacitar recursos humanos para o exercício profissional no campo da técnica artesanal de pintura mural, especializando-os na técnica do Afresco;
- Incentivar a produção da técnica do Afresco com vistas à sua permanência e à preservação do patrimônio cultural;
- Contribuir para fortalecer os laços de identidade da população com seu território, por meio do envolvimento dessa população na pesquisa para a criação, pelo aluno, do tema artístico do Afresco, que é necessariamente contextualizado culturalmente, e
- Contribuir para o desenvolvimento das habilidades necessárias à técnica do Afresco, nas comunidades onde os murais serão executados, enriquecendo o universo de possibilidades dessas comunidades.

Perfil do Curso

Curso de educação profissional, na modalidade de formação inicial e continuada de trabalhadores, destinado à qualificação profissional de pessoas para atuar na elaboração e na execução de projetos que envolvam a arte e a técnica do afresco, bem como auxiliar no campo da conservação de pinturas dessa natureza em intervenções no patrimônio arquitetônico de valor histórico e artístico.

Perfil do público-alvo

Pessoas a partir de 18 anos, que apresentem como escolaridade mínima o Ensino Fundamental completo (9º ano - antiga 8ª série) na modalidade regular ou de educação de jovens e adultos (EJA), com prioridade para os candidatos:

- a) que demonstrarem aptidão para as artes;
- b) que se comprometerem em atuar em áreas de entorno dos *campi* Fiocruz, de Manguinhos ou de Jacarepaguá, na execução de um mural em edifício de uso público, como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC e,

- c) em caso de empate na última etapa do processo de seleção, que sejam moradores das áreas de entorno² dos *campi* Fiocruz de Manguinhos ou de Jacarepaguá.

Qualificação

A Casa de Oswaldo Cruz outorgará certificado, aos alunos que forem considerados aprovados, de Qualificação Profissional em PINTURA TRADICIONAL DO AFRESCO.

Certificação

A Casa de Oswaldo Cruz, por meio da sua Secretaria Acadêmica, emitirá certificado de conclusão do CURSO DE PINTURA TRADICIONAL - **A ARTE E A TÉCNICA DO AFRESCO** após a conclusão do número de horas mínimo exigido e a expedição da ficha de avaliação.

Fará jus ao certificado o aluno que satisfizer os requisitos:

- frequência mínima estipulada: nos cursos presenciais, pelo menos 75% de frequência;
- aprovação nos critérios de avaliação definidos no plano do curso;
- não apresentar pendências junto a Secretaria Acadêmica, Biblioteca ou Coordenação do Curso;

Amparo Legal

A Secretaria Acadêmica da Casa de Oswaldo Cruz procederá ao registro e à expedição dos certificados que serão assinados pelo Diretor da Unidade e pelo Coordenador do Curso. O Certificado de conclusão do curso terá validade nacional, em concordância com a Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases) e, em especial, o Inciso I do Artigo 1º. do Decreto 5154 de 23 de julho de 2004.

Vagas

Para o CURSO DE PINTURA TRADICIONAL - **A ARTE E A TÉCNICA DO AFRESCO** serão disponibilizadas 12 vagas para a seleção, sendo que o preenchimento total de vagas não será obrigatório.

² As áreas de entorno aos *campi* Fiocruz abrangem os próprios bairros onde esses *campi* se situam e os bairros vizinhos a eles.

Modelo Pedagógico e Estrutura Curricular

O modelo pedagógico adotado é o cognitivo interacionista, que trabalha com o conceito de conhecimento transmitido em uma base de raciocínio dedutivo, associado ao método indutivo da construção do entendimento, na interação do aluno com o objeto do conhecimento, mediante a orientação e intervenção do professor. Esse modelo substitui a emancipação de matérias desvinculadas entre si e o pragmatismo de um aprendizado centrado unicamente na iniciativa do aluno, por uma pedagogia que associa saberes teóricos aos saberes práticos e aos saberes éticos e morais, de modo a favorecer o crescimento pleno do aluno, por ter como foco não apenas a aprendizagem, mas na formação integral do ser.

O curso tem ênfase na instrução da arte e da técnica do Afresco e traz como proposta de trabalho de conclusão a pintura de um mural com o tema centrado em questões sociais locais. Nesse sentido, o *saber-fazer reflexivo* é o elemento central nos processos de ensino e de aprendizagem, o que solicita, do docente, interações que busquem promover e ampliar os sentidos do educando para que, através de provocações e reflexões, desenvolva habilidades e competências profissionais associando a arte aos desafios e realidades da sociedade.

A estrutura curricular do Curso permite ao discente, por intermédio da interdisciplinaridade, articular os diferentes aspectos da teoria e da prática da arte e da técnica do afresco, associando a produção do conhecimento à prática profissional e social.

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de:

- Se expressar artisticamente através do desenho e da pintura;
- Elaborar projeto artístico de pintura mural;
- Planejar a execução de projetos de pintura mural em afresco;
- Executar a técnica artesanal de pintura mural em afresco;
- Auxiliar na conservação de murais em afresco.

Matriz Curricular

Disciplina	Carga Horária	Docentes
Módulo 1: Básico	68	
Cultura e Patrimônio	20	Cristina Coelho
Arte e Arquitetura	20	Bárbara Aguiar
Segurança e higiene no trabalho	16	Roberto Azevedo
Planejamento e Projeto	12	Cristina Coelho
Módulo 2: Específico	432	
Desenho de observação	48	Lydio Bandeira de Melo
Modelo vivo	48	
Croqui	24	
Composição	32	
Técnica do afresco	100	
Projeto artístico	48	
Ateliê aberto	100	Débora Lopes
Oficina de argamassas de cal	16	Instrutor convidado
Oficina de restauração de afrescos	16	Instrutor convidado
Módulo 3 – Complementar	76	
Seminários/ Visitas Técnicas/ Palestras		Convidados/ Alunos
Total de horas do curso	576	

Corpo docente e informações sobre os docentes

Cristina Coelho

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo- (Ufes,1989), especialização em Conservação e Restauração de Edifícios e Conjuntos Históricos (Cecre/FAU/Ufba, 1993) e mestrado em Arquitetura - História e Preservação do Patrimônio Cultural (Proarq/FAU/Ufrj, 2003). Tem experiência em planejamento arquitetônico, com ênfase em preservação do patrimônio cultural; na docência em cursos de graduação de arquitetura e urbanismo, de educação profissional para os ofícios da conservação e de pós-graduação em preservação e gestão do patrimônio cultural; na coordenação, e na atuação em conselhos de proteção do patrimônio,cultural. Atualmente coordena o Núcleo de Educação Patrimonial do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz; é docente do curso de Pós-graduação em preservação e Gestão do patrimônio Cultural da Saúde, da Casa de Oswaldo Cruz/Ficoruz, e é conselheira suplente do Conselho de Proteção do Patrimônio Cultural da Cidade do Rio de Janeiro.

Bárbara Aguiar

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (2005) e Mestrado em Desenvolvimento Urbano (2009) pela Universidade Federal de Pernambuco. Possui título de especialista em conservação da arquitetura moderna pelo Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada (CECI/2010) em parceria com o International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of the Cultural Property (ICCROM). Foi professora de desenho urbano no curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco, tendo também experiência em docência em teoria e história da arquitetura e do urbanismo, desenho universal e plástica. Atua principalmente com os seguintes temas: conservação urbana integrada, patrimônio histórico e arquitetura moderna. Atualmente é arquiteta do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.

Roberto Azevedo

Possui Curso Técnico Básico em Saúde (Liceu Nilo Peçanha/1983) e de Segurança no Trabalho (Senac/2005) e é graduando em Direito (UniverCidade). Atualmente é Técnico de Segurança do Trabalho do Instituto de pesquisa Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz; Monitor de primeiros Socorros formado pela Cruz Vermelha Brasileira e Coordenador do Curso de Biosegurança Aplicada à Pesquisa Clínica e Doenças Infecciosas no Ipec. Foi instrutor do SENAC em Segurança do Trabalho. Concluiu os seguintes cursos de aperfeiçoamento profissional: QSMS/ IBEP, Espaço Confinado NR33, Gestão ambiental, CIPA/SIPAT, Investigação e Análise de Acidente de Trabalho, AT Aspectos Legais e Responsabilidades Cíveis e Criminais e Treinamento em NR10.

Débora Lopes

Possui Bacharelado em Gravura pela Escola de Belas Artes (UFRJ/2003); especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia (MAST/2011) e Curso de extensão e capacitação em Gestão e Prática de Obras de Conservação e Restauro do Patrimônio Cultural (CECI/2009). Tem experiência em projetos de conservação do patrimônio cultural; em intervenções de restauração e conservação de bens móveis e integrados à arquitetura e em docência em cursos de graduação de belas artes e de educação profissional para os ofícios da conservação e restauração arquitetônica. Atualmente integra a equipe de coordenação do Núcleo de Educação Patrimonial do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.

Lydio Bandeira de Mello

Possui graduação em Pintura pela Escola Nacional de Belas Artes (UFRJ/1951), mestrado em Pintura por Notório Saber pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1964) e doutorado em Pintura por Notório Saber pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1983). Atualmente é pintor e desenhista em atelier particular, e professor titular das Faculdades Integradas Bennett. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Pintura e é um dos raros profissionais que dominam a técnica do afresco no Brasil. Nos anos de 1961 e 1962 ele viveu na Itália e lá executou dois murais de afresco no Santuário de Poggio Bustone, que tem destaque entre as grandes obras brasileiras em âmbito internacional. Dentre suas obras de pintura no Brasil, integradas à arquitetura, destaca-se o painel monumental da CAIXA, escolhido por concurso público e pintado em 1969, que hoje se encontra no Espaço CAIXA Cultural Rio de Janeiro.

EMENTAS

MÓDULO 1 - BÁSICO (68h)

Esse Módulo é composto por disciplinas destinadas à compreensão dos contextos de aplicação e de preservação da arte e da técnica do Afresco. Ele busca desenvolver no aluno os recursos cognitivos, de forma integrada, relativos à arquitetura, suporte da referida técnica; à arte a ela integrada e aos contextos socioculturais onde se insere, despertando para a importância da identificação e reconhecimento dos referenciais de identidade presentes nesse contexto.

É também nesse módulo que os alunos aprendem os cuidados e procedimentos necessários para a manutenção da saúde física e mental do profissional no ambiente do trabalho e exercitam o planejamento da execução da técnica, estabelecendo os métodos e as estratégias da ação durante a realização do TCC, em que eles serão os protagonistas demonstrando, por meio de sua atuação direta e da sua capacidade de transmissão, os conhecimentos adquiridos e as habilidades desenvolvidas.

➤ Disciplinas

- Cultura e Patrimônio

A disciplina objetiva Introduzir os conceitos básicos de cultura e patrimônio – o que é cultura, bem cultural, preservação etc. -; orientar a pesquisa sobre os contextos socioculturais onde os murais (TCC) serão executados, despertando para a importância da identificação e reconhecimento dos referenciais de identidade presentes nesse contexto, e desenvolver a capacidade de transmissão para o compartilhamento do aprendizado.

- Arte e Arquitetura

A disciplina objetiva apresentar a arquitetura como suporte da arte e da técnica do afresco; os estilos arquitetônicos brasileiros e a sua evolução; os elementos artísticos integrados, com destaque para a pintura mural, em especial para os afrescos de maior relevância na arquitetura brasileira.

- Saúde e Segurança no trabalho

A disciplina objetiva introduzir os cuidados e procedimentos necessários para a manutenção da saúde física e mental do profissional no ambiente do trabalho. Conceitos de segurança no trabalho; os programas de prevenção e a legislação de referência; os riscos e os seus principais agentes em canteiros de obra e de ateliês de restauração, em especial de pintura; os acidentes e doenças do trabalho e os equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs).

- Planejamento e projeto

A disciplina objetiva desenvolver no aluno a capacidade de, a partir do conhecimento da técnica do afresco e do seu projeto artístico desenvolvido, elaborar orçamento e planejar a execução de um mural em afresco, estabelecendo os métodos e as estratégias da ação durante a realização do TCC.

MÓDULO 2 - ESPECÍFICO (432h)

Esse Módulo desenvolverá o potencial artístico do aluno por meio do desenho, como forma de expressão, e da composição para a criação dos temas, que serão executados durante o TCC. Abordará, também, os conhecimentos relativos à técnica do afresco e o desenvolvimento das habilidades necessárias para execução e conservação de murais na referida técnica. Ele contempla 332 horas com aulas expositivas e práticas e 100 horas obrigatórias de prática em ateliê aberto, que ficará à disposição dos alunos para o aprimoramento e desenvolvimento de seus estudos e práticas. Esse módulo também visa à introdução da prática da conservação em murais de afresco por meio de oficina prática.

➤ Disciplinas

- Desenho de observação

A disciplina objetiva o desenvolvimento da observação e o aprimoramento técnico das habilidades, em atelier, para representação da forma. Serão abordados fundamentos do desenho: linha, direção, volume; princípios formais: forma, plano, espaço, tempo e harmonia.

- Modelo vivo

A disciplina objetiva o desenvolvimento da observação e da representação da figura humana, focando na relação entre a figura e o espaço.

- Croqui

A disciplina objetiva o desenvolvimento da observação e da representação da síntese da figura humana.

- Composição

A disciplina objetiva o desenvolvimento da capacidade de organizar e criar cenas, a partir da compreensão da estrutura e dos elementos fundamentais da composição: espaço, forma, ritmo, movimento e equilíbrio.

- Oficina de argamassas de cal

A oficina objetiva a aquisição dos conhecimentos relativos às argamassas tradicionais de cal: a cal e seu ciclo; a extinção da cal; a composição e o traço das

argamassas; a preparação do suporte. Objetiva também o desenvolvimento das habilidades para a produção e aplicação dessas argamassas: a confecção e aplicação da argamassa.

- Técnica do afresco

A disciplina objetiva a aquisição dos conhecimentos relativos à técnica; ao instrumental e suas utilizações práticas na realização do ofício; à identificação e preparação de suportes para pintura mural na técnica do afresco e às cores e pigmentos.

- Projeto artístico

A disciplina objetiva a definição e criação do tema a ser retratado no afresco que será executado como TCC, a partir da pesquisa do contexto sociocultural do local onde o mesmo será executado, em que as dimensões do mural, o repertório sociocultural e os princípios de composição devem ser explorados na busca da harmonia e da comunicação a que esta arte se propõe.

- Oficina de restauração de afrescos

A oficina objetiva a aquisição de conhecimentos sobre danos, patologias e procedimentos de conservação de murais em afrescos, e também o desenvolvimento de habilidades técnicas para os procedimentos básicos de conservação desses murais.

MÓDULO 3 - SEMINÁRIOS/ VISITAS TÉCNICAS/ PALESTRAS (76h)

O Módulo é composto de Seminários, Palestras e visitas Técnicas que serão ministrados no decorrer do curso, sobre assuntos relacionados com o curso, visando provocar reflexões através de temas relevantes à formação dos discentes. De presença obrigatória para os alunos matriculados, as palestras poderão, também, ser abertas ao público.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) COM SUPERVISÃO

A realização do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é requisito parcial e obrigatório para a Certificação, sendo realizada, sob a supervisão de um professor orientador.

O TCC do presente curso é a execução, por aluno, de um mural de Afresco em edifício de uso público a ser definido em área de entorno dos *campi* da Fiocruz, de Manguinhos ou de Jacarepaguá – Prazo: até 120 dias após a conclusão do Módulo Específico.

Sistema de Avaliação

A avaliação do rendimento do aluno será aferida, em cada uma das unidades de aprendizagem, através da sua produção, de forma a refletir o seu rendimento na participação das aulas, nos trabalhos e/ou provas (a critério do professor e do coordenador) e na sua assiduidade nas atividades acadêmicas.

O rendimento escolar de cada aluno será expresso em conceitos com a seguinte escala:

A – Excelente-----(equivalente a notas entre 9,0 e 10,0)
B – Bom -----(equivalente a notas entre 7,5 e 8,9)
C – Regular -----(equivalente a notas entre 6,0 e 7,4)
D – Insuficiente----- (equivalente a notas menores do que 6,0)

O curso seguirá os regulamentos de ensino da FIOCRUZ e da COC, considerando o conceito C como critério mínimo de aprovação.

CRÉDITOS INSTITUCIONAIS

Direção da Casa de Oswaldo Cruz (COC)

- Paulo Elian – diretor
- Magali Romero Sá – vice-diretora de Pesquisa, Educação e Divulgação Científica
- Marcos José Pinheiro – vice-diretor de Informação e Patrimônio Cultural
- Nercilene Santos da Silva Monteiro – vice-diretora de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Secretaria Acadêmica (Secad/COC)

- Anderson Boanafina – Assessor pedagógico e coordenador da Secad/COC
- Christina Rivas
- Valéria Souza
- Márcia Nascimento

Departamento de Patrimônio Histórico (DPH/COC)

- Ana Maria Barbedo Marques – chefe

OFICINA-ESCOLA DE MANGUINHOS

Núcleo de Educação Patrimonial (NEP/DPH/COC)

- Maria Cristina Coelho Duarte – chefe do NEP, coordenadora da OEM e do curso
- Débora dos Santos Lopes – coordenadora técnica do curso
- Priscila Cardozo (estagiária) - suporte operacional
- Taynara Alice de Souza (estagiária) - suporte operacional
- Laryce Silva (estagiária) - suporte operacional